

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	--------------------------

<i>Curso</i>	Comunicação Multimédia			<i>Ano letivo</i>	2021/2022		
<i>Unidade Curricular</i>	Comunicação Vídeo			ECTS	4		
<i>Regime</i>	Obrigatório						
<i>Ano</i>	2.º	<i>Semestre</i>	2.º	<i>Horas de trabalho globais</i>			
<i>Docente</i>	Carlos Francisco Lopes Canelas			<i>Total</i>	108	<i>Contacto</i>	67,5
<i>Coordenador da área científica</i>	Carlos Francisco Lopes Canelas						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os usos do vídeo nos diversos campos da Comunicação Multimédia;
- Conhecer as fases da comunicação vídeo;
- Assimilar os conceitos básicos do vídeo;
- Ter conhecimento da linguagem audiovisual, bem como das regras da composição de imagem no contexto audiovisual;
- Captar imagem e áudio, através de câmaras de vídeo e/ou fotográficas e respetivos acessórios, aplicando a linguagem audiovisual e as regras da composição de imagem;
- Montar e/ou editar vídeo, com vista à conceção de conteúdos a serem incluídos em criações e/ou produções audiovisuais e multimédia.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Usos do Vídeo nos Campos da Comunicação Multimédia
2. Fases da Comunicação Vídeo
3. Conceitos Básicos do Vídeo
4. Linguagem Audiovisual
5. Composição de Imagem no Contexto Audiovisual
6. Captação com Câmaras de Vídeo e/ou Fotográficas e respetivos acessórios
7. Montagem e/ou Edição de Vídeo

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Esta unidade curricular, através dos conteúdos programáticos estabelecidos, visa contribuir para formação integral do aluno como pessoa e futuro profissional. Para tal, o conteúdo apresentado ajuda à formação e preparação dos alunos sensibilizando-os para a necessidade do saber ser e do saber fazer, nos domínios da comunicação vídeo.

Deste modo, os conteúdos programáticos que são lecionados na presente unidade curricular foram estabelecidos em função dos objetivos que os alunos têm de atingir. Assim, verifica-se uma coerência entre os conteúdos programáticos apresentados e os objetivos que se procuram atingir.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Ang, T. (2005). *Manual de Vídeo Digital*. Porto: Civilização.
- Antero, J. (2007). *Operações de Câmara: gramática da captação de imagens em movimento*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- Barata, J. do C. (2014). *A Re(e)volução do Vídeo no Cinema e na TV*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófona.
- Hedgecoe, J. (2009). *A Arte da Fotografia Digital*. Porto: Civilização.
- Henriques, C. A. (2018). *IP (Internet Protocol): televisão mais flexível*. Lisboa: Colorize.
- Henriques, C. A. (2016). *Televisão com sabor a Cinema: do HD ao 8K*. Lisboa: Colorize.
- Henriques, C. A. (2010). *A Invasão do 3D no Cinema e na Televisão*. Casal de Cambra: Caleidoscópio.
- Lopes, S. (2015). *Manual Prático de Produção* (2.ª edição). Lisboa: Chiado Editora.
- Marques, V. (2015). *Vídeo Marketing: conquiste mais audiências online*. Lisboa: Actual Editora.
- Monteverde, C. (2019). *Fazer Vídeos com Telemóveis para as Redes Sociais*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Pato, L. M. (2012). *Técnicas de Produção Televisiva na Migração para o Digital*. Coimbra: Grácio Editor.
- Ribeiro, N. (2012). *Multimédia e Tecnologias Interativas* (5.ª edição). Lisboa: FCA.
- Rocha de Sousa (1992). *Ver e Tornar Visível: formulações básicas em cinema e vídeo*. Lisboa: Universidade Aberta.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A metodologia a seguir assenta, de um modo geral, no trabalho prático a desenvolver pelos alunos, baseado em orientações, documentos de trabalho e bibliografia facultados pelo docente.

As aulas teórico-práticas são precedidas de exposições teóricas sobre as atividades a realizar.

Com a apreensão das diferentes técnicas e conhecimentos, os alunos executam trabalhos de aplicação prática, usando, para além dos recursos disponíveis na sala de aula, os recursos do laboratório de rádio e do laboratório de vídeo, tendo para o efeito o suporte do docente.

Por outra parte, através da orientação tutorial, o docente orienta, segue e avalia a aprendizagem ou o trabalho independente dos alunos.

AVALIAÇÃO

Regime de avaliação contínua

Os alunos, que optarem pelo regime de avaliação contínua, serão avaliados tendo em conta os seguintes elementos e percentagens:

Elementos e percentagens de avaliação:

Atividades teórico-práticas	30%	06 valores
Trabalho - Vídeo	70%	14 valores
Total	100%	20 valores

Regime de avaliação por exame

Parte teórica	50%	10 valores
Parte prática	50%	10 valores
Total	100%	20 valores

**6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO
COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR**

As metodologias de ensino e de aprendizagem procuram o desenvolvimento integrado nos discentes dos conhecimentos referidos nos conteúdos programáticos e a concretização dos objetivos e competências estabelecidos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Os alunos, que não comparecerem a 2/3 das horas de aulas lecionadas, receberão a menção de reprovado. Porém, serão ressalvadas as ausências com justificação legal.